



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ATP

Data: 16/03/2018

Caderno/Link: Pág. A3

Assunto: ICV-P registra queda de 1,36% no mês de fevereiro

ECONOMIA

ICV-P registra queda de 1,36% no mês de fevereiro

O Índice de Confiança no Varejo de Piracicaba (ICV-P), levantamento realizado pelo Ejea/Esalq-USP (Empresa Júnior de Economia e Administração), em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi), referente a fevereiro registrou queda de 1,36%. O percentual é resultado da comparação com janeiro deste ano. Nesta análise, o índice passou de 121,81 para 120,15 de um mês para o outro.

Conforme a análise, o Índice de Confiança Atual (ICA), que mede a confiança dos varejistas em relação à economia e às suas vendas no mês, registrou queda de 6,69% no período. Por outro lado, o Índice Futuro teve aumento de 0,90%, uma percepção positiva em relação à economia atual, portanto. A pequena variação positiva evidencia boas expectativas das vendas por parte dos lojistas piracicabanos no âmbito da economia local.

O ICV-P leva em conta o nú-

mero de vendas atuais e divulga aos empresários, setor público e sociedade as expectativas dos lojistas em relação à economia regional, ao segmento em que atuam e às suas próprias empresas.

BOLETIM - A análise aponta também que, na publicação de 2 de março de 2018 do Boletim Focus - Relatório de Mercado, publicado pelo Banco Central, há uma expectativa de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro em torno de 2,87% em 2018, valor menor do que o esperado na semana anterior, enquanto que a expectativa para a taxa de inflação caiu para 3,67% para o ano corrente, apresentando redução quando comparada à expectativa do mês anterior à pesquisa. Para a produção industrial, o Relatório Focus apresentou, na edição mais recente, uma expectativa de crescimento era de 3,97% em 2018, maior que o valor esperado na semana anterior.

Para o presidente da Acipi,

Paulo Roberto Checoli, o panorama apresentado do mês de fevereiro aponta uma sequência do cenário apresentado em janeiro, quando o índice apresentou queda de 1,24%. Mas ao mesmo tempo, reafirma a expectativa de um ano melhor, na visão dos comerciantes. "No mês passado ainda tivemos refletida a insegurança para 2018, somada a preocupação com os gastos do início do ano. No entanto, o que se percebe é uma retomada da esperança, apesar de cautelosa e ainda pequena, do consumidor e também do empresário, baseada em dados econômicos que indicam crescimento do país. Nossa expectativa é que este otimismo, ainda que leve, culmine em aumento do índice nos próximos meses", afirma.

A coordenadora do ICV-P, na Esalq/USP, Milena La Rubia, ponderou a percepção de um cenário otimista, embora o índice tenha registrado queda neste mês. "Entre os setores que pesquisamos,

todos tiveram queda nas vendas, com destaque ao setor de Higiene e Cuidados Pessoais, o qual teve uma diminuição de 13,86%. Apesar disso, o índice mostrou que os comerciantes da cidade ainda possuem uma expectativa de boas vendas para o resto do ano", destaca.

SEGMENTOS - Acompanhando os índices da análise, alguns segmentos apresentaram também variação negativa neste período. Em relação a Higiene e cuidados pessoais houve queda de 13,86% do índice que mede a percepção em relação às vendas atuais. Alimentação também apresentou queda de 9,67%, quando comparado ao mês anterior, assim como Habitação e Vestuário, os quais registraram queda de 2,20% e 3,44%, respectivamente.

SERVIÇO

Outras informações sobre o índice, com a equipe do Índice de Confiança - EJEJA pelo e-mail icv.piracicaba@gmail.com

